

7ª Festa do Milho

05 e 06 de
DEZEMBRO | 2015

EM PROL DA CONSTRUÇÃO
DO SANTUÁRIO DE SANTO EXPEDITO

Dia 05
(Sábado)

- 19h00 Santa Missa
- Quermesse Beneficente
 - Comidas Típicas de Milho -
 - Frango Assado -
 - Brincadeiras -

Dia 06
(Domingo)

- 10h00 Santa Missa
- Quermesse Beneficente
 - Almoço Beneficente (Porco no Rolete) -
 - Comidas Típicas de Milho -
 - Brincadeiras -

SHOW DE PRÊMIOS
(SORTEIO DIA 06/12/2015 DURANTE A FESTA)

ADQUIRA JÁ SEU CUPOM!

- 1º Prêmio: 1 Carro Pálio Fire 0Km. Mod 2016
- 2º Prêmio: 1 Moto Honda 125 0km.
- 3º Prêmio: 1 TV LED 32"
- 4º Prêmio: 1 Celular
- 5º Prêmio: 1 Bicicleta

R\$ 10,00
Valor do cupom

Telefone:
(18) 3267-1177
www.santoexpeditosantuاريو.com.br
Colabore com o M²: 10x R\$35,00. Faça sua Parte.

Santo Expedito
Santuário de Santo Expedito



ANÚNCIO

"Ai de mim, se eu não anunciar o Evangelho" (1Cor 9,16)



Diocese de Presidente Prudente - Ano XVI - Nº 159 - Novembro 2015 - www.diocesepresidenteprudente.com.br

Finados: celebração da esperança na vida eterna

Pag. 6 e 7



Silvio Oliveira

Peregrinação Terra Santa

Saída
OUTUBRO 2016

10 DIAS

Consulte-nos sobre formas de pagamento

Companhia de Viagem
Na direção dos seus sonhos

18 3221 4050
Rua Ribeiro de Barros, Nº 1171 Vila Dubus

EDITORIAL

Palavras mágicas

É bom a cada dia pela manhã fazer um gesto de reverência ao Criador. Manifestar gratidão por tudo quanto Ele nos deu e dá. Encher-se de admiração por tudo quanto nos foi posto aos cuidados para fazer florescer e frutificar a seu tempo. Pela manhã, tomar consciência de que hoje é um novo dia. E dar ao dia esse aspecto de novidade, sem a necessidade de carregar pesados fardos de ontem (ou de alguns meses ou anos) e de tornar o hoje amargo, azedo, pesado e sem sentido.

Jesus ensina a não ter medo de quem mata o corpo, mas sim, dos que destroem a vida e a fazem perder. Também, a não se mover com medo, mas com confiança, amor e temor. Não ter medo, confiar! Sirvo-me de uma historietta.

Um menino chamado Pedrinho cujo pai era um mago, todas as manhãs se levantada, asseava-se às pressas. Na despedida à porta da casa, seu pai lhe dizia ao ouvido palavras mágicas, às quais escutava cheio de emoção; guardava-as, as "ouvia" algumas vezes durante o dia e seguia

com alegria o seu caminho.

Era costume de passar na casa dos amiguinhos e juntos irem para a escola. Primeiro passava na casa do Julinho, que era filho de um policial combatente do narcotráfico; este se despedia do filho sempre com as palavras: "tenha cuidado ao cruzar as ruas; espera o homenzinho do semáforo ficar verde; atravessa na faixa de pedestres, não entre os carros por causa das bicicletas e motos..." Julinho saía sempre com cara de "semáforo fechado"; mas ao se encontrar com Pedrinho, abraçavam-se e o que



meu filho, eu o amo muito... e quero que você tenha um dia muito feliz!"

era mal já não o parecia tanto assim.

As crianças passavam pela casa da Amandinha, filha de uma dentista;

sua mãe ao despedir-se lhe dizia: "minha filha, não coma bobagens nem doces e não masque chicletes. Escova bem os dentes toda vez que comer algo, não mastigue muito rápido e cuidado com alimentos duros"; dava-lhe uma escova de dentes, fio dental e um tubo de pasta. A pobre Amandinha saía com cara de "dor de dentes"; mas ao se encontrar com Pedrinho, abraçavam-se e o que era mal já não o parecia tanto assim.

A seguir, os três corriam para a casa de "Campeão", filho do dono de um banco; do pai, Campeão sempre ouvia: "tem que ser o primeiro, o melhor em tudo, nos esportes e nas aulas; não me venha com segundos lugares, é preciso ganhar sempre". Seu pai lhe deu uma medalha que num lado dizia "sou o melhor" e no outro, "sou o primeiro". O menino saía sempre com cara de "jogo perdido"; mas ao se encontrar com Pedrinho, abraçavam-se e o que era mal já não o parecia tanto assim.

Por último, eles passavam na casa de Laurinha, uma linda menina, filha de uma família muito rica; tinham

uma mansão, com uma escadaria e um jardim de dar inveja; todas as manhãs, seus pais saíam à porta e diziam: "filha, você tem tudo o que precisa: dinheiro, comida, livros, cadernos, lápis de cores, pastas... Não lhe falta nada; damos-lhe tudo para que não tenha problema em sua vida". Assim se despediam sem nada mais a dizer. A pobre Laurinha partia com cara de "felicidade fingida"; mas ao se encontrar com Pedrinho, abraçavam-se e o que era mal já não o parecia tanto assim.

Ao chegar à escola, os amigos perguntavam pelas palavras mágicas do pai de Pedrinho, mas ele não quis revelar. Os amiguinhos combinaram e certa manhã, escondidos, próximos à casa de Pedrinho, viram a despedida do seu pai. Prestaram bastante atenção e escutaram as palavras mágicas. O pai mago dizia a Pedrinho: "meu filho, eu o amo muito... e quero que você tenha um dia muito feliz!".

Faça o melhor que você puder, seja feliz o seu dia e abençoada a sua vida. Pax!!!†

REFLEXÃO

Novembro é tempo de preparação para o Advento

No mês de novembro a Igreja Católica encerra o seu ano litúrgico, ou seja, período em que são celebrados os principais acontecimentos e ministérios da fé. O calendário civil é organizado de 1º de janeiro a 31 de dezembro. Já o ano litúrgico é pautado por períodos importantes para a igreja, por isso, começa sempre no primeiro domingo do Advento, ou seja, quatro semanas antes do Natal. Esse é o momento em que a Igreja se prepara para a vinda de Jesus Cristo a terra, celebrando a esperança da salvação. O término é sempre no fim do mês de novembro.

Nas missas, o fim de mais um ciclo é marcado por solenidades que celebram o Rei do Universo, Jesus Cristo, como criador e mantenedor, aquele que age pela providência no mundo. "A missa termina naquela expectativa, apontando para a preparação do Natal", explica o padre da paróquia de Santa Rita de Cássia, José Altino Brambilla.

O primeiro domingo, após o término do ano litúrgico, é o do Advento. Nesse período, a Igreja reflete sobre a história do profeta Isaías, que anunciou a vinda de Jesus; a esperança e a expectativa do nascimento dele no mundo. "O advento pensa na realidade como uma tripla vinda de Jesus, a primeira, quando Jesus nasce no tempo na história, de Maria, em Belém. A segunda é hoje, toda vez que eu acolho Cristo, ele está pela fé, nascendo em mim. E por fim, no cotidiano de nossas vidas, cada dia, cada expressão de fé, cada momento, cada celebração, cada obra e cada ação que eu faço Deus está manifestando", observa o padre.

ORAÇÃO
Com do Avento, as famílias se reúnem na celebrar a Novena de Natal em Família. É um momento de reflexão sobre os textos religiosos, com orações familiares e gestos

concretos (doações, visitas aos mais necessitados, entre outros). A espera pela vinda do salvador também é marcada pela ornamentação das casas: montagem das árvores de Natal e dos presépios, que são feitos quando a primeira vela do Advento (ver box abaixo) é acesa. O primeiro presépio foi montado por São Francisco de Assis e a árvore de Natal, criada por Lutero.



A missa termina naquela expectativa, apontando para a preparação do Natal"

*José Altino Brambilla
Padre*

EVANGELIZAÇÃO

Além das principais celebrações: Natal e Páscoa, a igreja permanece no chamado Tempo Comum. Nesta fase, a igreja celebra a vida dos que testemunharam a fé na Igreja Peregrina, os santos, os mártires e algumas festas especiais que lembram toda a caminhada da igreja durante milênios.†

SAIBA MAIS

Todo ano litúrgico está centralizado sobre dois eixos: que são os mistérios da Encarnação (Natal) e da Ressurreição (Páscoa). Dessas duas festas, só o Natal que tem data fixa (25 de dezembro). O ano litúrgico começa sempre no primeiro domingo do Advento, depois da festa de Cristo Rei, ou seja, quatro semanas que antecedem o Natal. O início é marcado pela coroa do Advento, onde são acessas as quatro velas nas cores: roxa (tempo de Conversão), verde (tempo da Esperança), rosa (Alegrria) e branca, simbolizando a Paz. A cada semana, uma vela é acesa.

Aprendamos a viver a solidariedade. Sem a solidariedade, a nossa fé está morta.

O trabalho é importante, mas é-o também o repouso. Aprendamos a respeitar o tempo do repouso, sobretudo o repouso do Domingo.



Confissões Advento 2015

PRIMEIRA REGIÃO a partir das 20h00

- 17/11 Terça-feira Santa Luzia
- 18/11 Quarta-feira Paróquia Santo Antonio de Pádua Nossa Senhora de Fátima
- 19/11 Quinta-feira Paróquia Santuário Santa Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face São Paulo Apóstolo
- 24/11 Terça-feira Paróquia Santa Rita Bom Jesus
- 25/11 Quarta-feira Catedral de São Sebastião Paróquia Sao José Paróquia N. Sra. Aparecida - P. Pinheiros Rainha dos Apóstolos
- 26/11 Quinta-feira Paróquia Nossa Senhora Desatadora dos Nós José de Anchieta
- 01/12 Terça-feira Par. Nsa. Senhora de Lourdes - Humberto Salvador Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
- 02/12 Quarta-feira Paróquia São Judas Tadeu São Lucas
- 03/12 Quinta-feira Paróquia Nossa Senhora do Carmo
- 09/12 Quarta-feira Paróquia Nossa Senhora das Graças - Montalvão
- 10/12 Quinta-feira Paróquia Menino Jesus de Praga
- 15/12 Terça-feira Paróquia Nossa Senhora Mãe da Igreja
- 16/12 Quarta-feira Paróquia São Francisco de Assis
- 17/12 Quinta-feira Paróquia São Pedro

SEGUNDA REGIÃO a partir das 19h30

- 25/11 Quarta-feira Regente Feijó e Estrela do Norte
- 26/11 Quinta-feira Tarabai / Caiabú / Narandiba
- 27/11 Sexta-feira Sandovalina / Indiana / Emilianópolis
- 30/11 Seg.-feira Alfredo Marcondes
- 01/12 Terça-feira Álvares Machado
- 02/12 Quarta-feira Anhumas
- 03/12 Quinta-feira Pirapózinho
- 09/12 Quarta-feira Martinópolis
- 10/12 Quinta-feira Pres. Bernardes / Santo Expedito
- 15/12 Terça-feira Taciba

TERCEIRA REGIÃO

- 05/11 Quinta-feira Paróquia Santo Antonio Presidente Venceslau - 14h30 e 19h30
- 12/11 Quinta-feira Paróquia Nossa Sra de Fátima Presidente Venceslau - 14h30 e 19h30
- 13/11 Sexta-feira Paróquia São Miguel - Piquerobi - 19h30
- 19/11 Quinta-feira Paróquia Sagrada Família Pres. Epitácio - 09h00, 14h30 e 19h30
- 20/11 Sexta-feira Paróquia São José - Caiuá - 19h30
- 25/11 Quarta-feira Paróquia São Pedro e São Jeronimo - 14h30 e 19h30
- 26/11 Quinta-feira Paróquia Santo Anastácio - 09h00, 14h30 e 19h30
- 26/11 Quinta-feira Cap. Bom Jesus - Rib. dos Índios - 19h30

QUARTA REGIÃO

- 01/12 Terça-feira Santa Terezinha - Mirante do Paranap. 15h00/ 19h30
- 02/12 Quarta-feira Santa Terezinha - Marabá Paulista- 19h30
- 03/12 Quinta-feira N. Sra. Aparecida - T. Sampaio - 15h00/ 19h30
- 04/12 Sexta-feira Q-Paróquia N. Sra. do Perpétuo Socorro Teodoro Sampaio - 19h30
- 08/12 Terça-feira São José - Euclides da Cunha - 19h30
- 09/12 Quarta-feira N. Sra. Aparecida-Primavera-15h00 e 19h30
- 10/12 Quinta-feira N. Sra. dos Navegantes - Rosana - 19h30

ANIVERSARIANTE CLUBE DO OUVINTE SANTA TERESINHA NOVEMBRO 2015

03/11 - APARECIDA NEIDE AJOVEDI DE SOUZA - Presidente Prudente: 04/11 - SONIA CRISTINA MARTINS ALMEIDA - Presidente Prudente: 08/11 - VALTER EISHIM KANASHIRO Presidente Prudente: 09/11 - VITORIO XAVIER DA SILVA - Presidente Bernardes 10/11 - MARIA NEIDE S. NASCIMENTO - Presidente Prudente: 10/11 - ADILSON SOUZA VIEIRA - Presidente Prudente: 12/11 - ROSELY APARECIDA DOS SANTOS CUSTODIO - Presidente Prudente: 12/11 - ANA ODILA ORLANDELLI ELIAS - Presidente Prudente: 12/11 - RUBENS REIS Presidente Prudente: 14/11 - DOLORES BROTO - Presidente Prudente: 15/11 - INEURA MARA FERREIRA - Presidente Prudente: 17/11 - VALDEMIRA C. SILVA - Presidente Prudente: 18/11 - NEIDE OLIVEIRA BAZALTI - Presidente Prudente 18/11 - DENIS EDUARDO DE OLIVEIRA SANTOS - Presidente Prudente: 18/11 - LEIA DA SILVA ROSA - Presidente Prudente: 20/11 - TELMA REGINA C. ALVES PEREIRA - Presidente Prudente: 22/11 - EDNEIA BOER TURINO - Presidente Prudente: 22/11 - CECÍLIA MESQUITA FERNANDES - Presidente Prudente: 23/11 - LEANDRA RICCI - Pirapozinho 23/11 - MAURA FLORENCIO - Marabá Paulista 25/11 - MARINA APARECIDA MARTINS - Álvares Machado 28/11 - TEREZA LEITE DE OLIVEIRA - Presidente Prudente: 30/11 - LUCINEIA BARBOSA DA SILVA - Presidente Prudente: 30/11 - JOSEFINA BARRETO DOS SANTOS - Presidente Prudente

Expediente – Jornal Anúncio - Órgão informativo da Diocese de Presidente Prudente - Rua Padre João Goetz, 400 – Jd Esplanada / Fone (18) 3918-5000, atendimento de segunda a sexta-feira das 8h às 12h e das 13h30min às 17h. Bispo Diocesano: Dom Benedito Gonçalves dos Santos. SETOR COMUNICAÇÕES - Responsável: Padre Sílvio Costa de Oliveira. Impressão: Grafinoite. Tiragem: 12 mil exemplares – distribuição gratuita e dirigida. Edição finalizada:08/09/2015. As matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores. SETOR DIOCESANO DE COMUNICAÇÕES compreende: Rádio Onda Viva, Jornal Anúncio, Portal na Internet, Colunas Semanais nos periódicos locais, Pastoral da Comunicação e Secretaria de Pastoral (Cúria Diocesana); Reuniões da PASCOM no terceiro sábado do mês na Cúria Diocesana, das 14h às 17h. Este jornal é um projeto piloto dos alunos de Comunicação Social. Isabela Zardi, Guilherme Ferrari e Sílvio Costa Oliveira, sob a orientação da professora Giselle Tomé.

GRUPO MALACRIDA ARROZ - CAFÉ
GRUPO MALACRIDA DE ALIMENTOS LTDA
PABX: (18) 3279 1468
www.malacrida.com.br - E-mail: malac@spdnet.com.br

VENTO da CASA
sua casa moderna
Ventiladores | Coifas desde 1998
Fornos | Cooktop (18) 3221 5313
Exaustores | Climatizadores www.ventodacasa.com.br
Av. Quatorze de Setembro, 750 - PARQUE DO POVO

DEVOÇÃO

Paróquia de Bernardes faz momento de oração

Comunidade da Nossa Senhora Aparecida realiza, no dia 15, das 7h30 às 16h, Terço dos Homens, no Centro de Eventos e Formação

A paróquia de Nossa Senhora Aparecida de Presidente Bernardes realiza no dia 15, das 7h30 às 16h, no Centro de Eventos e Formação, o Terço dos Homens, ou seja, um dia de formação e reflexão com todos os homens que vivem ou desejam viver a espiritualidade mariana.

O encerramento da formação se dará com a Celebração Eucarística, presidida por Dom Benedito, e concelebrada pelo padre Wilton José Milhorança, diretor espiritual Diocesano do Terço dos Homens, e por todos os sacerdotes presentes. A oração do Rosário/Terço tão conhecida e recitada pelos católicos, pela sua grandeza e riqueza educa e conduz ao centro da vida: Deus Uno e Trino. O Rosário/Terço é também uma via segura, fecunda,

espiritual e pedagógica para contemplação e crescimento pessoal, familiar e comunitário. Ao fundo das palavras recitadas na "Ave Maria" passam diante dos olhos

Cresce o número de homens que participam do terço

da alma os principais episódios da vida do redentor, e nos põe em comunhão viva com Jesus, através do coração de Sua Mãe, Maria Santíssima.

É cada vez maior o número de homens que têm despertado para a devoção mariana, aderindo-se a graça da oração assim, buscando divulgar e estruturar este grande bem.†

EM FESTA

Pastoral familiar celebra o dom da maternidade

Primeiro domingo do Advento é dedicado a todas as gestantes; missa, no dia 29, será voltada à valorização da vida



Igreja defende o direito à vida

Neste mês de novembro, a Pastoral Familiar comemora o primeiro domingo do advento (29) como o domingo da maternidade. Ela convida a todas as paróquias a celebrar também uma missa festiva e realizar a bênção das gestantes, para ressaltar a importância da missão da família e de garantir a vida. A defesa da vida é fator preponderante da Igreja e o Papa Francisco publicou uma mensagem quanto ao dia do nascituro: "Possa este dia oferecer um reno-

vado reconhecimento do fato de que o direito à vida é o fundamento do desenvolvimento humano integral e a medida de uma sociedade realmente misericordiosa". A Pastoral Familiar com o apoio da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) publica o subsídio Hora da Vida, que neste ano o tema foi "O Evangelho da Vida: Anunciar, Celebrar e Servir." O subsídio recorda também os 20 anos da Encíclica Evangelium Vitae, de São João Paulo II. Assim, a defesa da vida é fundamental no dia a dia especialmente da Pastoral Familiar que tem como um dos seus princípios fundamentais a defesa da vida e da família. Hoje, diante de tantas atrocidades e desrespeitos a vida e a família, a Comunidade Cristã deve sustentar sua vida e decisão na palavra de Deus e nos exemplos deixados por Nosso Senhor Jesus Cristo.†

SATISFAÇÃO GARANTIDA COM TRADIÇÃO E PROFISSIONALISMO

SEJA QUAL FOR O AMBIENTE, EXECUTAMOS O PROJETO E A INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE SOM PROFISSIONAL QUE GARANTEM A MELHOR FIDELIDADE SONORA.

Paróquia São Judas Tadeu Presidente Prudente-SP



“Eu sempre procuro a Audiotech, porque tem os melhores produtos, pessoal altamente capacitado, e o atendimento é excelente. Além disso os preços são muito compatíveis, assim como a facilidade no parcelamento. O resultado dos serviços são aprovados pela nossa comunidade.”

Padre Silvio Costa Oliveira



30º Encontro Diocesano do Terço dos Homens

Tema: Maria, um rosto para muitos olhares!

Oração de Abertura e Palestras:



Pe. Carlos César Carbonera
Pároco da cidade de Presidente Bernardes - SP



Pe. Wilton Milhorança (Anhumas-SP)
Diretor Espiritual do Terço dos Homens da Diocese de Pres. Prudente-SP



Pe. Vandemir J. Meister
Assessor Nacional do Terço dos Homens (THMR) Santuário Mãe Rainha de Jaraguá - SP



Pe. Carlos Shimura
Assessor Regional do Terço dos Homens (THMR) Santuário Mãe Rainha de Londrina - PR



Pregador Carlão
Londrina - PR



Missa de Encerramento com Bispo Dom Benedito

Inscrições:
Coordenadores do Terço dos Homens ou Secretaria Paroquial

Dia: 15 de Novembro de 2015 Horas: das 07:30 às 16:00Hs
Local: Centro de Eventos e Formação da Paróquia N. Sra. Aparecida - Pres. Bernardes (Av. Francisco Cunha, 120 Entrada da Cidade)



DO PROJETO PARA OUVIDOS FIÉIS. TRADIÇÃO EM SONORIZAÇÃO DE AMBIENTES.

O SEU PROJETO FALA MAIS ALTO. SOFISTICAÇÃO E SATISFAÇÃO, SEMPRE JUNTAS.

audiotechstore.com.br
vendas@audiotechstore.com.br
projetos@audiotechstore.com.br

Avenida Manoel Goulart, 756
Presidente Prudente-SP
18 3222 7899

AUDIOTECH
MUSIC STORE



► Padre Jerônimo Gasques
Paróquia São José de Pres. Prudente - SP

A coleta é obra de generosidade

"Irmãos, agora damos a conhecer a vocês a graça que Deus concedeu às igrejas da Macedônia. Em meio às muitas tribulações que puseram à prova essas igrejas, a grande alegria e a extrema pobreza delas transbordaram em riquezas de generosidade. Eu sou testemunha de que eles, conforme seus meios e até além de seus meios, com toda a espontaneidade e com muita insistência, nos rogaram a graça de tomarem por parte nesse serviço em favor dos cristãos."

É um texto eloquente. Havia fome na Judéia e em Jerusalém. Os cristãos pobres da Macedônia não fizeram discursos bonitos sobre a fome de seus coirmãos. Reuniram suas economias e doaram aos outros irmãos que tinham menos que eles. Assim as comunidades cristãs do Brasil deveriam fazer. Todo cristão é responsável pela situação sócio-econômica do país. A consciência de partilha é uma grande dádiva entre os pobres. Os pobres sempre têm o que repartir...A coleta é diferente do dízimo. O dízimo é o que fazemos todos os meses; a coleta, no entanto, deverá ser sempre esporádica e em casos muito específicos, como em tempos de grandes fomes, cataclismos, desastres, chuvas, etc.

No entanto o que vemos? Uma grande confusão. Vamos à missa e chega o momento da coleta... Observe os ofertantes. Em geral le-

vamos para a oferta um quase nada, não é mesmo? O que você oferta, por exemplo? Mas é tudo que posso ofertar-responde o fiel. Será que é tudo? Não seria uma grande mentira dizer que aquilo que você leva para o altar do Senhor é tudo? Será que você não estaria se enganando e querendo doar um restinho que sobrou da compra do fim de semana, do troco do cigarro, dos miúdos da compra da padaria? Se não é assim como justificamos a pouca importância das arrecadações em nossas missas? Não estaria faltando mais generosidade, mas amor e doação aos irmãos, à comunidade, à sua Igreja? Não estaria faltando alegria de doação nas suas ofertas? Deus pode abençoar o seu resto, seu rancor, seu medo de doar pensando que vai lhe faltar no dia seguinte? Pense nisso, melhor!+

A corrupção é um câncer que destrói a sociedade.

Queridos jovens, não tenhais medo de dar tudo. Cristo nunca desilude.



Não vos canseis de fazer o Bem.

CheLeme

Camisetas de: **Uniformes**

Acampamentos, Cursos e Encontros.

Fone: (18) 3221-7591 *Qualidade e Garantia de Entrega*



► Padre Everton Aparecido da Silva
Paróquia Nossa Senhora Mãe da Igreja
Presidente Prudente - SP

Evangelii Gaudium

A alegria do Evangelho (II)

No conjunto da Evangelii Gaudium, o Capítulo III: O Anúncio do Evangelho não só é o centro de toda argumentação, mas também está na metade física do documento, composto de 5 capítulos. Neste importante capítulo o Papa Francisco apresenta a Evangelização como um dever de toda a Igreja e consiste no "anúncio explícito de Jesus Cristo como Senhor" (nº 110). Cita João Paulo II (Ecclesia in Asia). Devemos recordar que Paulo VI bem antes havia dito na Evangelii Nuntiandi: "Não há verdadeira evangelização enquanto o nome, o ensinamento, a vida, as promessas, o Reino, o mistério de Jesus de Nazaré, filho de Deus, não forem anunciados" (nº 22).

Toda Igreja é sujeito ou protagonista da Evangelização: é uma forma de entender a Igreja (nº 111) como sacramento de salvação, na firme convicção da primazia da graça nessa missão (nº 112). Salvação para todos a serviço da qual está um povo universal [católico!] (a Igreja), e não indivíduos isolados, que recebe o mandato missionário. Esse nº 113 termina com um apelo: "Eu gostaria de dizer àqueles que se sentem longe de Deus e da Igreja, aos que têm medo ou aos indiferentes: o Senhor também te chama para seres parte do seu povo, e fá-lo com grande respeito e amor!". Como se vê a Igreja não é só protagonista, mas destinatária da Evangelização.

Ao falar de um povo com muitos rostos, toca o tema importante e difícil da inculturação e relê o célebre aforisma teológico: "A graça supõe a cultura e o dom de Deus se encarna na cultura de quem o recebe" (nº 115)! Isso "não ameaça a unidade da Igreja", nem "se pode pensar num cristianismo monocultural e monocórdico" (nº 117). E denuncia: "às vezes, na Igreja, caímos na vaidosa sacralização da própria cultura, o que pode mostrar mais fanatismo do que autêntico ardor evangelizador" (fim do nº 117), como por vezes acontece com o eurocentrismo cultural (cf. nº 118). Defende a infalibilidade do Povo de Deus ao crer (in credendo!), ou seja o sensus fidei (nº 119). Inspirado na Conferência de Aparecida (2007) afirma que a "nova evangelização implica um novo pro-

tagonismo de cada batizado... isso é um apelo para que ninguém renuncie ao compromisso da Evangelização...; quem experimentou o amor de Deus não precisa de muita preparação para anunciá-lo... não digamos mais que somos 'discípulos' e 'missionários', mas sempre que somos 'discípulos missionários'". Essa expressão típica de Aparecida além de aparecer nesse nº 119, está também nos nºs 24, 119, 120, 173.

O Papa questiona: a Samaritana não esperou muito tempo para pregar... "E nós, porque esperamos?" (nº 120). Continua em tom coloquial: "Somos chamados sim a crescer, a procurar uma melhor formação... mas sem demoras! Somos chamados a dar o testemunho explícito do amor salvífico do Senhor, que, sem olhar às nossas imperfeições, nos oferece a sua proximidade... e dá sentido à nossa vida... aquilo que descobriste, o que te ajuda a viver e te dá esperança, isso é o que deves comunicar aos outros. A nossa imperfeição não deve ser desculpa; pelo contrário, a missão é um estímulo constante para não nos acomodarmos na mediocridade, mas continuarmos a crescer..." (cf. nº 121). Citando Paulo VI e Bento XVI enaltece a religiosidade popular, que havia sido minimizada no imediato pós-concílio, como resultado do encontro da cultura e da fé, sua força evangelizadora e seu protagonista, o Espírito Santo! (nº 122). Citando explicitamente a Conferência de Aparecida, fala da "espiritualidade e mística popular" que procede mais pela via simbólica do que pelo uso da razão instrumental e acentua mais o credere Deum (fides qua) do que o credere in Deum (fides quae). Isso não é falta de conteúdo, mas uma maneira de viver a fé (cf. nº 124). E conclui com uma exortação que vai repercutir por todo o documento: "Não refreemos nem pretendamos controlar esta força missionária!". Isso se repete, sobretudo quando fala das tentações dos agentes pastorais no capítulo II (nºs 76 a 108, sobretudo nos nºs 80, 83, 86, 91, 92, 97, 109). É um lugar teológico ao qual devemos estar muito atentos ao falar de nova evangelização (nºs 125-126).+

RADAR DIOCESANO

TARABAI

Paróquia celebra Jubileu de Ouro



Foto: Pascom Tarabai

Comunidade festeja 50 anos da paróquia Nossa Senhora Aparecida de Tarabai

Entre os dias 04 a 12 de Outubro foi realizada na paróquia Nossa Senhora Aparecida de Tarabai-SP as festi-

vidades do Jubileu de Ouro, que foi completado no dia 05 de Setembro. Como parte das festividades, entre

os dias 04 a 08 de outubro, foram realizadas missas diárias com diversos padres convidados de outras paróquia (Padre Rodrigo Gomes, Padre José Alves, Padre Milhorança e Padre Milton). Já entre os dias 09 a 11 de Outubro, foi realizada a tradicional festa da padroeira no estádio municipal da cidade, que contou com a grande participação da comunidade e de cidades vizinhas. No dia 12 de Outubro, dia de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil e de Tarabai, foi realizada uma grande carreata pela cidade com a imagem de Nsa. Sra. Aparecida, após, Missa Solene na Igreja Matriz, onde a comunidade se reuniu novamente para uma grande demonstração de amor e carinho à nossa Senhora. As fotos de todas as festividades do Jubileu de Ouro podem ser visualizadas na página da Pastoral da Comunicação no Facebook (facebook.com/pascomtarabai).+

Fonte: Pastoral da Comunicação

III Sulão das Ceb's



Sulão é o encontro onde se reúne os quatro Estados do Sul do País

Nos dias 11, 12 e 13 de setembro em Fraiburgo SC ocorreu o Sulão, o Encontro onde se reúne os quatro Estados do Sul do País, São Paulo, Paraná Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Nesse encontro onde as Comunidades eclesiais de Base (CEB's) meditaram sobre as mudanças nas comunidades de base com o surgimento da tecnologia e sobre a Guerra do Contestados, onde teve um massacre em Timbó grande, que ocorreu há 100 anos uma guerra que massacrrou mais de 8 mil pesso-

as pobres e humildes do local para passar as linhas ferroviárias. Nesse Encontro Formativo aumentou a Espiritualidade das Comunidades de Base e uma boa formação filosófica sobre como estão e qual o papel das comunidades eclesiais de Base (CEB's) na nossa sociedade atual. Com a presença de 7 bispos e 20 Padres e 487 pessoas dos quatro estados do sul do país. Nossa diocese enviou 3 representantes (Elder- Pres. Prudente, Josefina - Pres. Bernardes e Jovita - Alvares Machado).+

Devotos comemoram padroeiro



Foto: Silvio Oliveira

Paróquia São Judas festeja padroeiro

No dia 28 de outubro foi celebrado o dia de São Judas Tadeu, invocado como o santo das causas urgentes e desesperadas, pois São Judas é conhecido na tradição cristã como o advogado das causas consideradas perdidas, desesperadas, angustiosas ou muito difíceis de resolver.+

**A vida é Dom!
O Dom é Graça!
A Alegria é nossa!**

NASCIMENTO

- 10 Pe. Fernando Henrique Guirado
Presidente Prudente
- 10 Pe. Francisco Costetti Neto, Pal.
Martinópolis
- 10 Pe. Francesco Tolve, Somasco
Presidente Epitácio
- 17 Pe. Thiago Calçado
São Paulo
- 20 Pe. Marcos Paulo de Souza
Teodoro Sampaio
- 30 Pe. Rafael Contini Quirino
Presidente Prudente

ORDENAÇÃO

- 15 Pe. João Pereira
Presidente Prudente

AGENDA NOVEMBRO

- 07 Federação Mariana - Reunião Mensal - 08h30
Cap. São Roque - Par. N. Sra. de Fátima - P. Pte.
- 07 Past. da Criança - R. da Coord. - 14h00 - Cúria Diocesana
- 07 Catequese - Reun. 4ª Região - 14h00 - Teodoro Sampaio
- 07 e 08 Past. da Criança - Capacitação de Brinquedistas - 08h00
Santo Antônio - P. Venceslau
- 07 e 08 RCC - Aprofundamentos de Dons - Seminário de Vida no
Espírito - Salão Lar dos Meninos - Pres. Prudente
- 08 Vic. - Ecafo - 09h00 - Sede do Conselho - P. Prudente
- 09 RCC - Abst. Servos - Cat. São Sebastião - P. Prudente
- 10 Pastoral Presbiteral - 09h00 - Santa Terezinha do Menino
Jesus - Mirante do Paranap.
- 10 Past. da Criança - R. 5ª Área - 20h00 - Santo Expedito
- 11 Apostolado da Oração - Reunião - 14h00 - Salão da
Catedral São Sebastião - P. Pte.
- 12 Past. da Saúde Formação - 14h00 - Catedral São
Sebastião - P. Pte.
- 13 a 15 Federação Mariana - Romaria do Terço e Assembleia
Nac. dos Marianos - Aparecida do Norte/SP
- 14 Past. da Pessoa Idosa - R. Coord. - 14h - São Lucas - P. Pte.
- 14 Past. da Criança - R. 6ª Área - 14h00 - Sandovalina
- 14 Past. da Criança - R. 4ª Área - 15h00 - Regente Feijó
- 14 Past. da Criança - R. 3ª Área - 15h00 - Piqueroi
- 14 Crisma - 19h30 - São José - Alvares Machado
- 15 Mov. Apost. de Schoenstatt - 3º Enc. Dioc. do Terço dos Homens
- 15 3º Encontro Vocacional Masculino - 08h30 Seminário
Dioc. N. Sra. Mãe da Igreja - P. Pte.
- 15 RCC - Escola Permanente de Formação - Naranjiba
- 17 Reun. do Cons. de Presbíteros - 09h00 - Cúria Diocesana
- 17 Past. da Criança - Reun. da 1ª Área - 20h00 - Cúria Dioc.
- 18 Mov. Apost. de Schoenstatt - Renov. da Aliança de Amor
SAV/PV - Reunião Sub Regional - 09h00 - Seminário
Propedêutico - Marília/SP
- 19 Conselho Econômico do Regional Sul 1-14h00
Sede do Regional Sul1 - São Paulo/SP
- 19 COMIDI - Reunião da Coord. - Cúria Diocesana
- 20 Crisma - 19h30 Cap. São João Batista - Caiabu
- 21 Instituto Secular Maria de Nazaré - Reunião
07h30 às 12h00 - Casa Tra Noi - P. Pte.
- 21 Past. da Criança - R. Coord. - 09h00 - Cúria Diocesana
- 21 e 22 Cat. - Eixo Bíblico - Catequético - 08h00 - P. Prudente
- 21 e 22 Cat. - Eixo Teológico-Catequético-08h00 - Regente Feijó
- 21 e 22 Catequese - Eixo Metodológico - Catequético - 08h00
Presidente Venceslau
- 21 e 22 Cat. - Eixo Litúrgico - Catequético - 08h00 - T. Sampaio
- 22 Past. da Criança - Espiritualidade e Missão
08h00 - Santa Rita de Cássia - P. Pte.
- 22 Vic. - R. Coord. - 09h00 - Sede do Conselho - P. Pte.
- 24 Reunião Geral do Clero - 09h00 - Cúria Diocesana
- 29 Vic. - Ecafinho - 09h00 - Sede do Conselho - P. Prudente
- 29 RCC - Escola Permanente de Formação - Escola Est.
Mons. Sarrión - P. Pte.

RADAR DIOCESANO

35º Encontro Estadual discute vocação missionária

Participaram do evento, na capital, representantes de 25 arquidioceses e dioceses do Estado de São Paulo



Representantes da Diocese de Presidente Prudente participam do Comire

Refletir sobre a vocação missionária e os desafios da missão hoje. Este foi o objetivo do 35º Encontro Estadual do Conselho Missionário Regional

(Comire) Sul 1 da CNBB realizado nos dias 28 a 30 de agosto, no Centro de Formação Sagrada Família, bairro Ipiranga em São Paulo. Parti-

Diocese de Prudente acolhe missionários



Capela Santa Mônica acolhe missionários da Sub-Região de Botucatu

A Capela Santa Mônica da Paróquia Menino Jesus de Praga de Presidente Prudente foi o centro da acolhida

do grupo de lideranças missionárias das Dioceses da Sub Região Pastoral de Botucatu, que compreende Assis, Ourinhos, Marília, Bauru, Botucatu, Lins, Araçatuba e Presidente Prudente, no sábado dia 19 de Setembro de 2015, das 09hs às 14hs, encerrando com almoço. Houve momento de espiritualidade, avaliação do 35º Encontro Estadual Missionário, motivação para a Campanha Missionária de outubro, eleição da nova coordenação que ficou sob a liderança do Pe. Toninho de Bauru, e definido o local da próxima missão do Sub regional nas férias de julho de 2016, Arquidiocese de Botucatu.†

CAFÉ CONAL
O sabor natural do café
(18) 3279 1599

ciparam representantes de 25 arquidioceses e dioceses do Estado de São Paulo. A programação do evento contou com oficinas, formação, espiritualidade, planejamento, convivência e testemunhos, desenhados pelo padre José Altevir da Silva, provincial da Congregação do Espírito Santo e pelos membros do Comire. Motivado pelo tema "A fé que testemunhamos", e o lema "Vós seíeis minhas testemunhas" (At 1, 18), padre Altevir recordou o Ano da Fé, que foi instituído pelo papa Bento

XVI entre 2012 e 2013 e exortou os participantes a testemunharem a fé anunciando o Evangelho e aquilo que vivem. Durante as reflexões, todos puderam se manifestar o que

gerou um debate rico e frutuoso. "Ficou claro que precisamos corresponder aos apelos urgentes de uma Igreja em saída, pois como exorta o papa Francisco 'não podemos deixar que roubem nosso entusiasmo missionário e nem podemos mais pensar em uma Igreja fechada em si. É preciso sair de nossa própria comodidade e ter coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho'" (EG 20), relatou Irmã Luciana Mattos, de Pirapozinho que participou do Encontro. A Diocese de Presidente Prudente contou com a participação de mais quatro pessoas: Rogério Correa, coordenador do COMIDI; Messias da Paróquia Menino Jesus de Praga; José Carlos da Paróquia Nossa Senhora Aparecida do Parque dos Pinheiros; e, Pe. Éverton Aparecido da Silva, da Paróquia Nossa Senhora Mãe da Igreja de Presidente Prudente.†

Formação para músicos católicos



Terceira região de pastoral realiza encontro de músicos católicos

Aconteceu no dia 30 de Agosto o Encontro de Formação para Músicos

Católicos da 3ª Região de Pastoral da Diocese. Foram 110 participantes dos Ministérios de Música com a Assessoria do Padre José Alves de Piquerobi, com a participação especial da Prof.ª Esp. Ana Rodrigues Ramos Ferreira e da Prof.ª Me. Luciana Carolina Fernandes De Faria da Paróquia Santa Rita de Cássia de Presidente Prudente, que trabalharam o Canto Litúrgico dentro da Missa, a parte técnica como questão da sonoridade em nossas Paróquias. À tarde o Padre José Alves trabalhou um texto do Livro: Músicos em ordem de Batalha, do Monsenhor Jonas Abib em grupos de reflexão e plenários.†

ESTRELA
Onde quem brilha é você

REGENTE FEIJÓ
Av. Regente Feijó, 445 • F. 3279 8080

ESTRELA COMFORT
R. José Colnago, 100 • F. 3279 1146

PRESIDENTE PRUDENTE
Av. Cel. Marcondes, 3.657 • F. 2104 0800

ESTRELA COMFORT
R. Cel. Albino, 1944 - São Judas - F. 3917 4969

NOVA LOJA
R. Joaquim Marques Caldeira, 150 - Jd. Brasília
www.superestrela.com.br

COLUNA LITURGIA
Padre José Altino Brambilla, OSB
Paróquia Santa Rita de Cássia
Presidente Prudente - SP
saobentoosb@bol.com.br

Comemoração de todos os fiéis defuntos

A comemoração dos fiéis falecidos, a dois de novembro, teve origem no mosteiro beneditino de Cluny. O papa Bento XV, no tempo da primeira guerra mundial, concedeu a todos os sacerdotes a faculdade de celebrar "três" missas neste dia. "Nos ritos fúnebres para seus filhos, celebra a igreja com fé o mistério Pascal, na firme esperança de que os que se tornaram, pelo batismo, membros de Cristo morto e ressuscitado, passem com ele através da morte à vida. É necessário, porém, que sua alma seja purificada, antes de ser recebida no céu como os santos e os eleitos, enquanto o corpo espera a bem aventurada esperança da vinda de Cristo e a ressurreição dos mortos". Em nossa vida nunca temos o suficiente; vivemos voltados para um contínuo "amanhã", do qual esperamos sempre "mais": mais amor, mais felicidade, mais bem-estar. Vivemos impelidos pela esperança. Mas no fundo dessa nossa dinâmica de vida e esperança se oculta, sempre à espreita, o pensamento da morte; um pensamento ao qual não nos habituamos e que queremos expulsar. No entanto, a morte é companheira de toda nossa existência; despedidas e doenças, dores e desilusões são dela sinais a nos advertir.

A morte, um mistério

A morte permanece para o ho-

mem um mistério profundo. Mistério cercado de respeito também pelos que não crêem. Ser Cristão muda alguma coisa no modo de considerar e enfrentar a morte? Qual atitude do Cristão diante da pergunta sobre o sentido último da existência humana, que a morte nos põe continuamente? A resposta se encontra na profundidade da nossa fé. Para o cristão, a morte não é resultado de uma luta trágica que se deva afrontar com frieza e cinismo. A morte do Cristão segue as pegadas da morte de Cristo: um cálice amargo, porque fruto do pecado, a beber até o fim, porque é a vontade do Pai, que nos espera de braços abertos do outro lado do limiar; morte que é uma vitória com aparência de derrota; morte que é essencialmente não- morte: vida, glória, ressurreição. Como se dará tudo isso precisamente não podemos saber; não cabe ao homem medir a imensidade do dom e das promessas de Deus. A despedida dos fiéis é acompanhada da celebração eucarística, memória da morte de Jesus na cruz e penhor da sua ressurreição. O prefácio tem um dom de humana suavidade e divina certeza: "Nele refulge para nós a esperança da feliz ressurreição. E aos que a certeza da morte entristece, a promessa da imortalidade consola. Ó Pai, para os que crêem em vós, a vida não é tirada, mas transformada, e desfeito o nosso corpo mortal, nos é dado, nos céus, um corpo imperecível".†

CROMOGRAF
SERVIÇOS GRÁFICOS DE QUALIDADE

CARTAZ
FOLDER
FOLHETOS
CARTÕES
REVISTAS
CATÁLOGOS
CONVITES
ENVELOPES

3221-9826
atendimento@editoracromograf.com.br

PALAVRA DO BISPO
Dom Benedito G. dos Santos
Bispo Diocesano de Pres. Prudente
e-mail: diocesep@stetnet.com.br
www.diocesepresidenteprudente.com.br

Cristão: cidadãos do Reinado de Cristo

Dia 22/11, celebramos o último domingo deste ano litúrgico. Neste domingo a igreja celebra a solenidade de Cristo Rei do Universo e o dia do leigo. Assim, a igreja que inicia o ano litúrgico convidando seus filhos a prepararem-se para o Natal de Jesus Cristo e sua segunda vinda gloriosa conclui o ano proclamando que Cristo é o Rei do Universo, de todas as coisas criadas. Ora, sendo Cristo Rei Dio Universo, seu reinado deve acontecer principalmente no coração do cristão, ou seja de todo aquele que pelo batismo tornou-se filho de Deus, sendo incorporado no corpo místico de Cristo que é a igreja. Lembremos, o Reinado de Cristo não é deste mundo e sua glória consiste em fazer-se pequeno e servidor sempre fiel a palavra e a vontade de Deus. Assim, todo batizado é convidado a manifestar esta glória, isto acontece quando a exemplo da Virgem Maria, se faz pequeno, tornando-se servidor do reino de Deus, alimentados pela palavra e pela eucaristia partilha seus dons, seus bens e até a própria vida a serviço do Reino de Deus, servindo Cristo na pessoa do irmão, de modo particular dos pobres, excluídos e marginalizados. Para que isto aconteça, não basta ser batizado é necessário uma profunda comunhão com Cristo em deixar-se conduzir pelo Espírito Santo que mostra, ilumina e conduz a pessoa a ser discípulo missionário do Senhor. Assim o cristão faz com que sua vida seja uma eucaristia para o mundo, uma manifestação do amor de Deus.

Ora, ao olharmos a realidade que nos cerca, infelizmente constatamos que muitos batizados não tem consciência do Reinado de Cristo, da grandeza a eles confiada, uma vez que não foram evangelizados, carecendo de maior formação cristã e doutrinária; vivem distante da casa do Pai, distante de Deus, não tem consciência do grande dom e da graça recebida no batismo que concedeu-lhes a vocação cristã. Mas, também constatamos nas diversas comunidades de nossa diocese um numero significativo de pessoas que uma vez batizados, foram evangelizados, alimentados da doutrina de Cristo e católica e assim, dando testemunho de uma vida autenticamente cristã; são fiéis servidores do reino, e no dia a dia colocam seus talentos, bens e a própria vida a serviço de Deus e da igreja; assumem na comunidade trabalhos pastorais, movimentos e serviços, tudo fazem e suportam pela construção do Reino de Deus na sociedade, testemunhando assim o rosto glorioso de Cristo em todo agir pastoral. A estes meus sinceros votos de felicitações e agradecimentos. Que Deus por intercessão de Maria conceda bênçãos e graças a todos os batizados e que a solenidade de Cristo Rei reaviva no coração de cada batizado a graça de viverem como cidadãos do Reinado de Cristo, para que assim unidos a igreja trabalhem para que a vida, o amor, o perdão, a misericórdia e a paz estejam sempre presentes em cada família e na comunidade.†

Vicentinos em Oração e Ação

São Vicente de Paulo foi um cristão exemplo, foi verdadeiro discípulo de JESUS. Antonio Frederico Ozanan, também fez o mesmo, entendeu o chamado de Jesus e começou o serviço para Senhor, servindo os menos favorecidos com muito amor à exemplo de São Vicente. Em 23 de Abril de 1833, nasce a sociedade organizada para fazer caridade e recebeu o nome em homenagem à São Vicente de Paulo. Os mesmos sonhavam em abraçar o mundo em uma rede de caridade. Aqui em Presidente Prudente desde 15 de Abril de 1929, estamos caminhando com a intercessão de nossa Senhora, São Vicente e Ozanan, seguindo JESUS CRISTO. Venha você também multiplicar seus talentos (Mt.24,14-30), Jesus é caminho, a verdade, a vida..

Informação: Conselho Central - Rua Paulo Marques, 71 - Fone 3222 6256

IN MEMÓRIA

Saudade sim, tristeza jamais

Monsenhor Miguel Valdrighi enfatiza que a data deve ser um momento de pensar sobre a vida se preparando para a ressurreição

Para muitas pessoas, o Dia dos Finados, em dois de novembro, é sinônimo de tristeza e saudades. Porém, o que muitos não sabem é que para a Igreja Católica este momento possui um significado diferente, que foi construído ao longo de toda a história. O vigário geral e reitor do Seminário de Presidente Prudente (SP), monsenhor Miguel Valdrighi, 65, explica que o feriado não é unicamente de origem cristã, já que existia em outras religiões, inclusive na antiga romana, uma ocasião para se celebrar os entes queridos que haviam morrido. “A data era comemorada nos primeiros dias de fevereiro e foi incorporada à igreja desta forma, só sendo substituída para o dia 2 de novembro, isso em meados do século XVI. Porém, tinha um sentido diferente do que conhecemos: eles celebravam os mortos”, explica. Era muito comum que as famílias levassem para o cemitério comidas que os familiares gostavam em vida. Inclusive, também levavam vinho e alguns se embebedavam. Por isto, Santo Ambrósio, bispo de Milão na época, proibiu este tipo de comemoração, mas não a celebração em si. Para a fonoaudióloga Maria da Glória Furlani de Mendonça Felici, 54, o dia de finados vem resgatar a lembrança das pessoas queridas que se foram, e ao mesmo tempo lembrar que todos estão aqui de passagem. “Não que aquela pessoa para de fazer falta, mas como a gente acredita que depois dessa vida tem uma outra que é muito melhor, e que essa pessoa foi para esse lugar, o coração vai se acalmando com a distância”, revela. Porém, ela também afirma que ter fé em momentos como este é muito difícil e que abala. Isso porque ela já perdeu um neto, que nasceu com problemas de saúde e não resistiu. Mesmo com uma cirurgia só viveu oito dias. “Era um momento que eu precisava ter força para poder dar força ao meu filho, minha nora, meu marido e meus outros filhos. E aí só tem um lugar que a gente consegue buscar essa força, que é na eucaristia, na igreja, na oração, na missa, na confissão, no sacramento. E foi isso, com certeza, que me manteve de pé”, explica. Quando se passa por um momento

como esse, a impressão é de que ele vai continuar para sempre, que a tristeza nunca mais vai lhe deixar e que a alegria não voltará mais. Felici diz que a saída está em Deus. “Ele é o único que pode nos consolar. E foi isso que fiz, mesmo com a fé balançada. Porque se ele quisesse poderia ter evitado tudo isso, mas não foi da vontade dele. Ele tinha outros planos para o Bento (neto).” Ela diz que não teme a morte e que procura cuidar da sua vida da melhor maneira possível, vivendo bem aqui na Terra, pois fazendo o bem a quem está a sua volta, tem a esperança de estar num lugar bom depois que partir daqui. “A única certeza é que se vai morrer um dia. O que não tem solução está solucionado. A vida é muito frágil, muito delicada. E a gente tem que cuidar da gente, fazer as coisas que a gente gosta, pois, uma hora ou outra a gente não está mais aqui”, argumenta. E enfatiza: “encaro com a maior tranquilidade. Acredito que Deus prometeu e vai cumprir: que depois daqui tem uma coisa muito melhor”. Segundo o monsenhor, o que os fiéis católicos celebram na data de finados não é a morte, mas a esperança em ressuscitar: “Nós não podemos celebrar os mortos, porque senão teríamos voltado a fé pagã. Nós celebramos a vida. E porque nós cremos que aqueles que morreram estão diante de Deus, que é a esperança cristã”, afirma o sacerdote. Ele também resgata uma expressão latina escrita em um túmulo romano pagão muito lembrada ao longo dos tempos: hodie mi cras tibi, “Hoje sou eu, amanhã é você”.

própria escritura (bíblia) traz inúmeras citações dessa lembrança: “o homem é como erva que nasce de manhã e morre a tarde”, que “nós somos pó e que para o pó vamos retornar”. Além disso, há uma citação de Jó que é muito impor-

“Para os fiéis católicos, ir ao cemitério deve ser um momento de reflexão, para perceber como a vida é passageira. Observar aqueles que já viveram e já foram dá uma condição de pensar na conversão cristã. Por isso, não é para ir ao cemité-



Para os fiéis católicos, ir ao cemitério deve ser um momento de reflexão

tante e que fala de esperança. Ele diz que “em minha própria carne eu vou ver a Deus, meu Salvador”. Há nisto já uma proposta de estar diante de Deus, que é a esperança cristã”, afirma o sacerdote. Ele também resgata uma expressão latina escrita em um túmulo romano pagão muito lembrada ao longo dos tempos: hodie mi cras tibi, “Hoje sou eu, amanhã é você”.

rio chorar, mas lembrar que temos pouco tempo”, pensa Miguel Valdrighi. A Igreja Católica declara que o fiel precisa visitar o cemitério no Dia de Finados ou, até uma semana depois, para receber a indulgência ou a bênção, mesmo que não tenha entes falecidos. Pois esta é uma forma importante de demonstrar sua fé e participar deste momento especial da celebração cristã. †

ESPERANÇA

Fé ajuda na superação da perda

“Ninguém deixa de sofrer com a morte do ente querido, porém, temos uma certeza: isto é só passagem”, diz monsenhor Valdrighi



Embora a morte seja certa, a vida já está em todos

A igreja vê a questão da morte como parte da natureza: todos nascem e vivem, portanto, todos vão morrer. Trata-se de uma certeza, que ainda assim é marcada por incertezas, como o fato de não se saber o dia, nem a hora. Além disso, conforme explica o vigário geral e reitor do Seminário de Presidente Prudente monsenhor Miguel Valdrighi, “se há uma certeza natural, então sobre ela vem uma certeza de fé. Assim, nós citaríamos Romanos 6:3 e seguintes, quando o apóstolo Paulo diz assim: ‘ignoraís que nós que já fomos batizados já morremos na água do batismo? E que a vida de Cristo ressuscitado já está em nós?’”. Neste sentido, ainda de acordo com Valdrighi, embora a morte seja certa, a vida já está em todos. Desta forma, não tem porque se preocupar. “Ninguém deixa de sofrer com a mor-

te de algum ente querido, porém, no fundo nós temos uma certeza: isto é só passagem. Logo mais, nós nos encontraremos em Cristo. E é esta a esperança da fé cristã”, revela. Entre as situações mais impactantes para as pessoas que perdem os familiares, estão aquelas que ocorrem de forma trágica ou ainda muito cedo, quando a pessoa é muito jovem. Segundo o monsenhor, tal situação é tratada por Jesus no Evangelho: “em Jerusalém houve um desastre em que 18 pessoas morreram no desabamento de uma torre, certamente mal construída. Então perguntaram para Jesus: eles morreram por causa do pecado deles ou por outro motivo? Jesus responde nem uma coisa nem outra.” Para Valdrighi, nestes casos a morte, às vezes, é provocada, às vezes, até acontece até sem intenção. “Mas nunca podemos interpretar a morte

como um castigo pessoal”, enfatiza. A paroquiana Márcia Braga viveu a dor da perda, através de uma tragédia. Mãe de Mariana Braga, jovem que morreu vítima de uma bala perdida durante uma festa na Unesp (Universidade Estadual Paulista) de Prudente em fevereiro de 2003, sabe o quanto é importante de apegar na fé em um momento de perda. Márcia relata que quando perdeu sua filha, viveu intensamente o luto. E logo em seguida o Movimento Mariana Braga foi criado e preencheu sua vida. “O movimento traduz a necessidade de levar uma palavra de paz”. Quando o movimento foi criado, Márcia precisou deixar o luto e ir à luta, ou seja, ela precisava se ocupar, se sentir útil, foi então que começou a buscar na doutrina da Igreja palavras de conforto e esperança. O Dia de Finados passou a ser visto como um dia para prestar homenagens, celebrar a vida eterna das pessoas que já faleceram. “Choro ainda em Finados, mas é um choro de saudade e de carinho, de muito amor por ela, um choro com muita fé”, disse

Márcia. Este tipo de morte pode servir como um sinal para quem está vivo, de que se deve viver sempre de acordo com uma consciência boa. Então, se morre alguém jovem, deve-se pensar a respeito da sua minha missão, do porque aquela pessoa partiu e você não “Quem se foi podia ter tido uma vida boa, e, no entanto, não pode. Eu que fiquei tenho responsabilidade de viver vida boa”, explica o monsenhor. Acreditar na ressurreição é um ponto essencial na fé cristã. Para Márcia Braga o fato de crer na vida eterna só é possível perante a fé. “Acreditar em como será a ressurreição ultrapassa o entendimento humano”. “A morte não é o fim, mas uma passagem”, conta a paroquiana Alice Godoy, que também passou por um momento de dor, onde perdeu seu filho e sua nora em um trágico acidente. Apesar da dor vivida por Alice ela conta que a fé move montanhas. “Em momento algum eu tive desespero, sabia que Jesus e Maria, naqueles momentos difíceis eles estavam ao meu lado me dando consolo”. †

CURIOSIDADE

Formas culturais do finados no Brasil

É comum na festa de finados observar os fiéis realizando hábitos curiosos como: acender velas, limpar os túmulos e levar flores ao cemitério. Entretanto, segundo monsenhor Miguel, esta não é uma questão religiosa, mas cultural. Cada cultura se expressa de uma forma em relação ao luto. São hábitos que não são nem cristãos nem pagãos, apenas expressões humanas. O exemplo mais famoso talvez seja o das cores que o representam: no Oriente é a branca, já no Ocidente, a preta. Antigamente, havia o hábito de muitas pessoas se vestirem de preto por causa do luto durante um ano. Nunca a Igreja falou a respeito, mas o povo respeitava este hábito religiosamente. “Não há nisto nada contra a fé, mas também não há nisto uma coisa que manifeste a fé. O que manifesta a fé é a esperança que temos na

ressurreição”, comenta Valdrighi. Outro hábito curioso na celebração dos finados é quanto à importância atribuída ao pranto. Miguel



Tudo isto é cultural, não é da Igreja. Mas a Igreja não vai por acaso proibir”

Monsenhor Miguel Valdrighi
Reitor do Seminário

argumenta que “em muitas áreas do Nordeste brasileiro existem as carpideiras, pessoas (geralmente senhoras) contratadas para chorar conforme a importância e a posse da pessoa. Tudo isto é cultural, não é da Igreja. Mas a Igreja não vai por acaso proibir. se nisto não há nada que fira a fé cristã”.